

Esta série foi originalmente produzida na década de 70 e pela permanente atualidade a estamos reeditando e ampliando.

**OBRAS CONSULTADAS**

XAVIER, F. C. e Emmanuel (espírito); "PENSAMENTO E VIDA", FEB, nas questões 5, 6, 7 e 8.  
XAVIER, F. C. e Emmanuel (espírito); "O CONSOLADOR", FEB, nas questões 2, 3 e 11.  
XAVIER, F. C. e Emmanuel (espírito); "CAMINHO ESPÍRITA" CEC, nas questões 1, 9 e 10.  
XAVIER, F. C. e Emmanuel (espírito); "LEIS DE AMOR" CEC, nas questões 8 e 9  
XAVIER, F. C. e Emmanuel (espírito); "AMOR E SABEDORIA DE EMMANUEL", IDE, na questão 4.  
XAVIER, F. C. e André Luiz (espírito); "LIBERTAÇÃO", FEB, na questão 12.

Conheça a série **INFORMAÇÃO ESPÍRITA EM VÍDEO**, visitando o site [www.revistainformacao.anderung.com.br](http://www.revistainformacao.anderung.com.br), clicando o ícone **vídeo**. Caso queira copiar (**download**) todos ou qualquer um dos programas no formato DVD, acesse [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br), clicando **documentário** e depois **vídeo**.

Leia, assine, divulgue a revista **INFORMAÇÃO**, há mais de 30 anos divulgando o **ESPIRITISMO**.

Série "**INFORMAÇÃO ESPÍRITA**", já publicados:

- |                             |                              |
|-----------------------------|------------------------------|
| 1 - "Sobrevivência da Alma" | 6 - "Fatalidade"             |
| 2 - "Reencarnação"          | 7 - "A Lógica do Espiritismo |
| 3 - "Os Espíritos e Nós"    | Ante as Mortes Coletivas"    |
| 4 - "Mediunidade e Médiuns" | 8 - "A Lógica do Espiritismo |
| 5 - "Obsessão"              | o Casamento e a Família"     |

Caso você queira ler ou copiar (**download**) qualquer um (ou todos) os títulos acima, basta acessar o site [www.revistainformacao.anderung.com.br](http://www.revistainformacao.anderung.com.br) no ícone **séries** e fazê-lo GRATUITAMENTE. A reprodução é autorizada.

Visite e conheça os títulos doutrinários e infanto-juvenis do acervo construído por Roque Jacintho no site [luznolar@luznolar.com.br](mailto:luznolar@luznolar.com.br).

Integre-se no esforço de expandir a mensagem espírita acessando o site [www.mensagem.org.br](http://www.mensagem.org.br).

Pesquise os números anteriores ou outros produtos da revista **Informação** acessando o site [www.revistainformacao.anderung.com.br](http://www.revistainformacao.anderung.com.br).

série

# informação espírita

## 9 - A Lógica do Espiritismo Ante as Doenças

### 1- Do ponto de vista da Espiritualidade como definir o corpo físico?

**Emmanuel** – *O corpo físico é para a alma encarnada aquilo que a máquina significa, à frente do operário, – instrumento de serviço e progresso, que ele recebe de autoridade maior, a fim de produzir, a benefício dos outros e de si próprio, cabendo-lhe a obrigação de assisti-la constantemente e restaurá-la sempre que necessário.*

### 2- E a saúde?

**Emmanuel** – *Para o homem da Terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o Plano Espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma, para obtenção da qual, muitas vezes, há necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra.*

### 3- Toda moléstia do corpo tem ascendentes espirituais?

**Emmanuel** – *As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano. O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo. A patogenia é um conjunto de inferioridades do aparelho psíquico. E é ainda na alma que reside a fonte primária de todos os recursos medicamentosos definitivos. A assistência farmacêutica do mundo não pode remover as causas transcendentais do caráter mórbido dos indivíduos. O remédio eficaz está na ação do próprio espírito enfermo. Podeis objetar que as injeções e os comprimidos suprimem a dor; todavia, o mal ressurgirá mais tarde nas células do corpo. Indagareis, aflitos, quanto às moléstias incuráveis pela ciência da Terra e direi que a reencarnação, em si mesma, nas circunstâncias do mundo envelhecido nos abusos, já representa uma estação de tratamento e de cura e que há enfermidades d' alma, tão persistentes, que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos regeneradores.*

### 4- As doenças cumpririam dessa forma uma função específica?

**Emmanuel** – *No capítulo das enfermidades que buscam a criatura, necessitamos considerar que cada uma tem sua função justa e definida. As moléstias dificilmente curáveis, como a tuberculose, a lepra, a cegueira, a paralisia, a loucura, o câncer, são escoadouros das imperfeições. A epidemia é uma provação coletiva, sem que essa afirmativa, no entanto, dispense o homem do esforço para o saneamento e higiene de sua habitação. Há dores íntimas, ocultas ao público, que são agulhões salvadores para a existência inteira. As enfermidades oriundas dos acidentes imprevistos são resgates justos. Os aleijões são parte integrante das tabelas expiatórias. A moléstia hereditária assinala a luta merecida. Vemos, portanto, que a doença, quando não seja a advertência das células queixosas do tirânico senhor que a domina, é a mensageira amiga convidando a meditações necessárias.*

### 5- Existe relação entre atividade mental e as doenças?

**Emmanuel** – *Ninguém poderá dizer que toda enfermidade, a rigor, esteja vinculada aos processos de elaboração da vida mental, mas todos podemos garantir que os processos de elaboração da vida mental guardam positiva influência sobre todas as doenças.*

### 6- Então, nem todas as moléstias têm origem no passado remoto...?

**Emmanuel** – *Há moléstias que têm, sem dúvida, função preponderante nos serviços de purificação do espírito, surgindo com a criatura no berço ou seguindo-a, por anos a fio, na direção do túmulo. As inibições congênitas, as mutilações imprevistas e as*

enfermidades dificilmente curáveis catalogam-se, indiscutivelmente, na tabela das provações necessárias, como certos medicamentos imprescindíveis figuram na ficha de socorro ao doente; contudo, os sintomas patológicos na experiência comum, em maioria esmagadora, decorrem dos reflexos infelizes da mente sobre o veículo de nossas manifestações, operando desajustes nos implementos que o compõem.

#### 7- Emoção descontrolada é sinônimo de desarmonia instalada?

**Emmanuel** – Toda emoção violenta sobre o corpo é semelhante a martelada forte sobre a engrenagem de máquina sensível, e toda aflição amimalhada é como ferrugem destruidora, prejudicando-lhe o funcionamento. Sabe hoje a medicina que toda tensão mental acarreta distúrbios de importância no corpo físico. Estabelecido o conflito espiritual, quase sempre as glândulas salivares paralisam as suas secreções, e o estômago, entrando em espasmo, nega-se à produção de ácido clorídrico, provocando perturbações digestivas a se expressarem na chamada colite mucosa. Atingido esse fenômeno primário que, muita vez, abre a porta a temíveis calamidades orgânicas, os desajustamentos gastrintestinais repetidos acabam arruinando os processos da nutrição que interessam o estímulo nervoso, determinando variados sintomas, desde a mais leve irritação da membrana gástrica até a loucura de abordagem complexa.

#### 8- Existe dessa forma uma patologia da alma?

**Emmanuel** – O pensamento sombrio adoce o corpo são e agrava os males do corpo enfermo. Se não é aconselhável envenenar o aparelho fisiológico pela ingestão de substâncias que o aprisionem ao vício, é imperioso evitar os desregramentos da alma que lhe impõem desequilíbrios aviltantes, quais sejam aqueles hauridos nas decepções e nos dissabores que adotamos por flagelo constante do campo íntimo. Cultivar melindres e desgostos, irritação e mágoa é o mesmo que semear espinheiros magnéticos e adubá-los no solo emotivo de nossa existência, é intoxicar, por conta própria, a tessitura da vestimenta corpórea, estragando os centros de nossa vida profunda e arrasando, conseqüentemente, sangue e nervos, glândulas e vísceras do corpo que a Divina Providência nos concede entre os homens, com vistas ao desenvolvimento de nossas faculdades para a Vida Eterna. Mágoas, ressentimentos, desespero, atritos e irritações entretecem crises do pensamento, estabelecendo lesões mentais que culminam em processos patológicos, no corpo e na alma, quando não se convertem, de pronto, em pábulo da loucura ou em sombra da morte.

#### 9- A curto prazo, não haveria uma forma de se mudar esse quadro?

**Emmanuel** – Enquanto nos escasseie educação, nos domínios da mente, a enfermidade por mortificação involuntária, desempenhará expressivo papel em nossa vida espiritual. Na maioria das circunstâncias, somos nós quem lhe pede a presença e o concurso, antes da reencarnação, no campo da existência física, à maneira do viajor, encomendando recursos de segurança para a travessia do mar; e, em ocasiões outras, ela constitui auxílio de urgência, promovido pela bondade dos amigos, que se erigem, nas esferas superiores, à condição de patronos da nossa libertação para a Vida Maior.

#### 10- Na prática como podemos identificá-las?

**Emmanuel** – Doenças existem de múltiplas significações, como sejam: **inibições trazidas do berço**, moléstias-amparo, comboiando votos de melhoria moral; **dermatoses recidivantes**, moléstias-proteção, coibindo desmantelos do sentimento;

**mutilações congênitas**, moléstias-refúgio, impedindo a queda em atos de violência ou venalidade; **incômodos imprevistos**, moléstias-socorro, evitando o mergulho da alma em compromissos inferiores; **males de longo curso**, moléstias-abrigo, obstando enredamento da criatura nas tramas da obsessão.

#### 11- Se as enfermidades são de origem espiritual, é justa a aplicação dos medicamentos humanos, a cirurgia, etc.?

**Emmanuel** – O homem deve mobilizar todos os recursos ao seu alcance, em favor do seu equilíbrio orgânico. Por muito tempo ainda, a Humanidade não poderá prescindir da contribuição do clínico, do cirurgião e do farmacêutico, missionários do bem coletivo. O homem tratará da saúde do corpo, até que aprenda a preservá-lo e defendê-lo, conservando a preciosa saúde de sua alma. Acima de tudo, temos de reconhecer que os serviços de defesa das energias orgânicas, nos processos humanos, como atualmente se verificam, asseguram a estabilidade de uma grande oficina de esforços santificadores no mundo. Quando, porém, o homem espiritual dominar o homem físico, os elementos medicamentosos da Terra estarão transformados na excelência dos recursos psíquicos e essa grande oficina achar-se-á elevada a santuário de forças e possibilidades espirituais junto das almas.

#### 12- A Espiritualidade interfere nas ações em favor do restabelecimento da saúde?

**André Luiz** (reproduzindo comentário de Maurício no livro “LIBERTAÇÃO”) – Todos os médicos, ainda mesmo quando materialistas de mente impermeável à fé religiosa, contam com amigos espirituais que os auxiliam. A saúde humana é dos mais preciosos dons divinos. Quando a criatura, por relaxamento ou indisciplina, delibera menosprezá-la, faz-se difícil o socorro aos seus centros de equilíbrio, porque, em todos os lugares, o pior surdo é aquele que não quer ouvir. Todavia, por parte de quantos ajudam a marcha humana, da esfera espiritual, há sempre medidas de proteção à harmonia orgânica, para que a saúde das criaturas não seja prejudicada. Claro que há erros tremendos em medicina e que não podemos evitar. Nossa colaboração não pode ultrapassar o campo receptivo daquele que se interessa pela cura alheia ou pelo próprio reajustamento. Entretanto, realizamos sempre em favor da saúde geral quanto nos é possível. Ah! Se os médicos orassem!

#### 13- Quais são os medicamentos do espírito?

**Emmanuel** – Nas atividades espíritas, colhemos do magnetismo sublimado benefícios imediatos, seja no clima do passe, sob o influxo da oração, ou no culto sistemático do Evangelho no lar, por intermédio dos quais, benfeitores e amigos desencarnados nos reequilibram as forças, através da inspiração elevada, apaziguando-nos os pensamentos, ou se valem de recursos mediúnicos esparsos no ambiente, a fim de nos propiciarem socorro à alma aflita ou às energias exaustas... Nunca pensaste que o Evangelho é uma receita geral para a Humanidade sofredora? É muito importante combater as moléstias do corpo; mas, ninguém conseguirá eliminar os efeitos quando as causas permanecem. Usa os remédios humanos, porém, inclina-te para Jesus e renova-te, espiritualmente, nas lições de Seu amor. Recorda que Lázaro, não obstante voltar do sepulcro, em sua carne, pela poderosa influência do Cristo, teve de entregar seu corpo ao túmulo, mais tarde. O Mestre chamava-o a novo ensejo de iluminação da alma imperecível, mas não ao absurdo privilégio da carne imutável. Se abraçaste, pois, a Doutrina Espírita, perluastra-lhes os ensinamentos e compreenderá que a humildade e a benevolência, o serviço e a abnegação, a paciência e a esperança, a solidariedade e o otimismo são medicamentos do espírito, transformando lutas em lições e dificuldades em bênçãos, porque no fundo de cada esclarecimento e de cada mensagem consoladora, que te fluem da inspiração, ouvirás a palavra do Cristo: “**Amai-vos uns aos outros como eu vos amei**”.